

IGREJA DO CONVENTO DE SÃO FRANCISCO (PORTALEGRE)

Classificação / Protecção legal

Imóvel de Interesse Público, Decreto 47508, DG 20, de 24-01-1967

Localização

Distrito de Portalegre/ Concelho de Portalegre/ Freguesia de São Lourenço

Descrição

A instalação dos franciscanos em Portalegre teve lugar praticamente em paralelo com a construção do castelo. Uma lápide que, durante séculos, esteve à entrada do convento (KEIL, 1943) informa que os primeiros frades chegaram em 1275, no reinado de D. Sancho II. Esta data comprova a extraordinária expansão dos mendicantes nesse século XIII, cuja natureza urbana da sua missão os levou a procurar as cidades, incluindo as de menores dimensões. Pouco mais de cinquenta anos depois de Lisboa e do Porto, e trinta depois de Santarém, a Ordem de São Francisco chegava ao Alto Alentejo, instalando-se junto a uma das principais portas da vila de Portalegre: a do Alegrete.

O convento então construído não chegou íntegro até aos dias de hoje. O impacto das obras da época moderna foi de tal ordem que, de original, é bem pouco o que resta. Na cabeceira, os dois absidiolos apresentam ainda a configuração primitiva: de planta quadrangular, e com cobertura em abóbada de cruzaria de ogivas, acede-se a eles por intermédio de um alto arco quebrado, arrancando de capitéis de decoração vegetalista pouco pronunciada. No exterior da nave central, é ainda possível ver algumas janelas góticas, de duplo lume e dispostas verticalmente, sob a máscara edificada barroca.

A partir da década de 40 do século XVI, na sequência da reforma da Ordem de São Francisco ordenada pelo Papa, o convento portalegrense foi alvo de uma grande campanha de obras. Sabemos que o corpo da igreja e o seu cruzeiro foram reformulados, sendo este último espaço dotado de uma abóbada polinervada, "com fortes afinidades com as que cobrem a Catedral" (RODRIGUES e PEREIRA, 1988, p.20). Do lado Norte, a capela de Nuno Vaz de Sousa Tavares, instituída em 1541, conserva parte do seu espólio no Museu Municipal.

A grande obra quinhentista foi, todavia, a capela de Gaspar Fragoso, que adaptou grande parte do absidiolo Sul. "Obra de finais dos anos 70 da centúria de quinhentos, de escultor não identificado" (IDEM, p.20), o seu túmulo e o retábulo que o acompanha são os mais monumentais testemunhos artísticos da capela. No primeiro, Gaspar Fragoso fez-se representar, em estátua jacente, vestindo uma armadura com capacete e os pés sobre um leão. Duas crianças nuas, puras, seguram a cartela epigráfica da arca, composição que revela a "inspiração erudita" de toda a obra (IDEM, p.21). O retábulo é igualmente uma das obras primas do Maneirismo portalegrense, e ajuda a compreender, com maior rigor, o que foi o grande século XVI nesta cidade. Composto por seis quadros escultóricos, separados por pilastras e cornijas de decoração cenográfica, é coroado por uma figura de Deus em Majestade. A concepção, decoração e realização figurativa não pode deixar de se contextualizar com as abóbadas da Sé de Portalegre, que então se desenvolvia (IDEM, p.21).

A última grande campanha de obras aconteceu no século XVIII. A sua extensão revela o grande impacto que o Barroco tardio teve neste espaço conventual, incidindo sobre a quase totalidade do conjunto, desde o portal principal à capela-mor, passando pelo claustro. Na capela-mor, o novo retábulo revela a influência do panteão da família dos Bragança em Vila Viçosa, pelo uso dos mármore e pela repetição do mesmo modelo, com grande tribuna central (IDEM, p.72).

A extinção das Ordens Religiosas precipitou o convento para a ruína. Adaptado a quartel, a igreja manteve-se aberta ao culto até 1910, altura em que, também ela, foi abandonada e passou para a posse dos militares. (PAF/pagina Igespar/MC)

Na actualidade, o conjunto encontra-se na fase final de vultuosas obras de recuperação promovidas pela "Fundação Robinson" com o financiamento do POC, integradas no mais vasto Plano de Requalificação Urbana do Espaço Robinson em Portalegre.

(Protocolo assinado entre o Ex IPPAR e a Fundação Robinson em Julho de 2005)